

DOI: http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910

ENSINO MÉDIO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

SCHIAVETTI, G. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA, G. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, G. N. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e partilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 93 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 67 mulheres e 26 homens, quando confrontados com a categoria "Ensino Médio" evocaram 14 categorias assim distribuídas: amigos (83), que é categoria principal apoiada nas seguintes categorias: adolescência (26), base (42), escola (43), faculdade (12), família (11), festas (17), passado (33), péssimo (38), professores (20), responsabilidade (67), vestibular (17), inocência (6), saudade (14). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que o Ensino Médio, além dos estudos, é baseado nos lacos de amizade e na interação social. Enquanto a pesquisa realizada com os calouros da Faculdade de Odontologia de Araçatuba remete, em sua maioria, as boas experiências vividas no Ensino Médio, documentários e artigos demonstram um ensino precário, divergente da realidade vivida e mostrada pelos universitários da FOA. Essa precariedade é retratada na literatura, a qual promove uma reflexão sobre a desigualdade social no país. Temas como a escola "chata", "má formação dos docentes para lidar com os jovens" e "dificuldade de replicar boas experiências educacionais" se relacionam com os conflitos éticos da sociedade. Assim, racismo, machismo, gravidez precoce, a pobreza e a violência, por exemplo, surgem como causas e consequências do fracasso escolar e social do Brasil.

Descritores: Ensino Fundamental e Médio; Amigos; Iniquidade Social.